



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGMPE)**

ERADNES DE SOUZA RANGEL ALVES

**O DEVIR-CRIANÇA DA DOCÊNCIA NA PRODUÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL
EM UM CMEI DE SERRA/ES**

**VITÓRIA
2022**



mestrado profissional
ppgmpa/ufes

*O devir-criança da docência na
produção curricular da
Educação Infantil em um
CMEI de Serra/ES*



SOBRE AS AUTORAS



Eriadnes de Souza Rangel Alves é licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo desde 2004, Especialista em Educação com Habilitação em Gestão desde 2006 e atualmente mestranda do PPGMPE - Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo. É professora MAPA - Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Serra/ES, tendo atuado também como diretora escolar e participado do CMES - Conselho Municipal de Educação do mesmo município, compondo a Comissão de Educação Infantil. É membro do NUPEC/UFES - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Culturas e Cotidianos



Larissa Ferreira Rodrigues Gomes é Doutora em Educação e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo/UFES na linha de pesquisa "Cultura, currículo e formação de educadores". Possui Licenciatura Plena em Educação Física também pela UFES e Licenciatura em Pedagogia (ISEAT). Atualmente é professora da Educação Básica Técnica e Tecnológica na UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no Centro de Educação Infantil CRIARTE e professora do Programa de Pós Graduação de Mestrado Profissional em Educação (PPGMPE/UFES). Coordenadora do grupo de pesquisa do CNPQ Currículos, culturas juvenis e produção de subjetividades, membro do grupo de pesquisa Cotidiano escolar e currículo da UERJ e membro colegiado do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Currículos, Culturas e Cotidianos (NUPEC3)/ UFES.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 6

FABULANDO COM AS CRIANÇAS..... 7

MENINAR O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
ENUNCIÇÕES EM DEVIR-CRIANÇA..... 8

CONVERSÇÕES..... 11

INTENSIDADES MOVENTES..... 19

PROVOCAÇÕES INCONCLUSIVAS..... 32

REFERÊNCIAS..... 34

APRESENTAÇÃO

Esse e-book é produto da dissertação intitulada “O devir-criança da docência na produção curricular da Educação Infantil em um CMEI de Serra/ES”. Para além de atender a solicitação do PPGMPE/UFES - Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo, objetiva socializar um pouco das cartografias tecidas por ocasião da pesquisa realizada em um CMEI do município de Serra.

A referida pesquisa foi realizada na intenção de provocar reflexões sobre o devir-criança docente e as observâncias do cotidiano da Educação Infantil a partir das feitura das infâncias e suas enunciações. Pontuamos que as imagens e narrativas foram produzidas virtualmente, uma vez que permeados pelas dificuldades ocasionadas pela Pandemia da COVID-19 essa foi a alternativa encontrada. A referida situação não impediu que as tessituras possíveis se tornassem potentes encontros, *achados e perdidos, lembrados e esquecidos, riscados e escritos*.

A construção desse E-book foi feita através da plataforma Canva, uma plataforma de design gráfico que permite aos usuários criar gráficos de mídia social, apresentações, infográficos, pôsteres e outros conteúdos visuais.

**FICA AQUI O CONVITE A CONHECER OS
TRANSBORDAMENTOS DA COMPOSIÇÃO CURRICULAR NO
CMEI “ACOLHIDA”, QUE PERMITE VAZAR EM SUAS PRÁXIS
COTIDIANAS UMA MULTIPLICIDADE DE INVENÇÕES,
PARA ALÉM DO PRESCRITO... RECONHECENDO NA
IMPREVISIBILIDADE DA INFÂNCIA O CURRÍCULO
ENCARNADO, VIVIFICADO.**

FABULANDO COM AS CRIANÇAS EXERCÍCIOS DE SER CRIANÇA

NO AEROPORTO O MENINO PERGUNTOU:

-E SE O AVIÃO TROPICAR NUM PASSARINHO?

O PAI FICOU TORTO E NÃO RESPONDEU.

O MENINO PERGUNTOU DE NOVO:

-E SE O AVIÃO TROPICAR NUM PASSARINHO TRISTE?

A MÃE TEVE TERNURAS E PENSOU:

SERÁ QUE OS ABSURDOS NÃO SÃO AS MAIORES VIRTUDES DA POESIA?

SERÁ QUE OS DESPROPÓSITOS NÃO SÃO MAIS CARREGADOS DE POESIA DO
QUE O BOM SENSO?

AO SAIR DO SUFOCO O PAI REFLETIU:

COM CERTEZA, A LIBERDADE E A POESIA A GENTE APRENDE COM AS
CRIANÇAS.

E FICOU SENDO.

MANOEL DE BARROS

MENINAR O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENUNCIÇÕES EM DEVIR-CRIANÇA

**“INSERIDA NO DEVIR, HÁ
UMA POLÍTICA DESEJANTE
DO DEVIR SEMPRE EM
MOVIMENTO, O QUE
SIGNIFICA DIZER QUE O SER,
COMO DEVIR, COMO
ACONTECIMENTO, ISTO É,
COMO CONSTELAÇÃO DE
SENTIDOS É UMA
CONQUISTA
PERMANENTE[...]"
(LINS, 2009, P.13)**

FONTE: *) BARROS, MANOEL DE. POESIA COMPLETA. SÃO PAULO: LEYA, 2010. P. 469. TARDES
MANOELINAS | COMUNIDADE PRÓ-SABER (PROSABER.ORG.BR)

O material aqui produzido tenciona ser acessível, significativo e suscitar inquietações no que concerne as composições dos currículos da Educação Infantil de Serra, principalmente na observância do CMEI "Acolhida" (nome utilizado para o CMEI na pesquisa).

Deriva de um movimento *rizomático* de *saberesfazeres* produzidos por muitos e no contexto da Educação Infantil, pelas composições do devir-criança docente a partir das enunciações infantis.

Nesse sentido e em acórdância com Lins (2009) aqui citado, compreendemos que o devir se faz nessa multiplicidade de movimentos, inacabados, inconclusos, sem início e fim, ocorrendo em todos os sentidos.



Escutar, cheirar, saborear, manusear... sentir que as enunciações infantis ocorrem, para além dos mecanicismos, para além do previsível. E nessa imprevisibilidade, os movimentos tão singulares à infância transcendem qualquer amarra que possa tornar estática as composições curriculares.

Enunciações das infâncias que permitem, tomando por emprestado os pensamentos do poeta Manoel Barros "o despropósito", maneira de ser inventiva... no silêncio, na fala, no movimento, na inércia, no choro. Infâncias marcadas como categoria geracional, subvertendo as subtrações quando aprisionadas ao chronos.

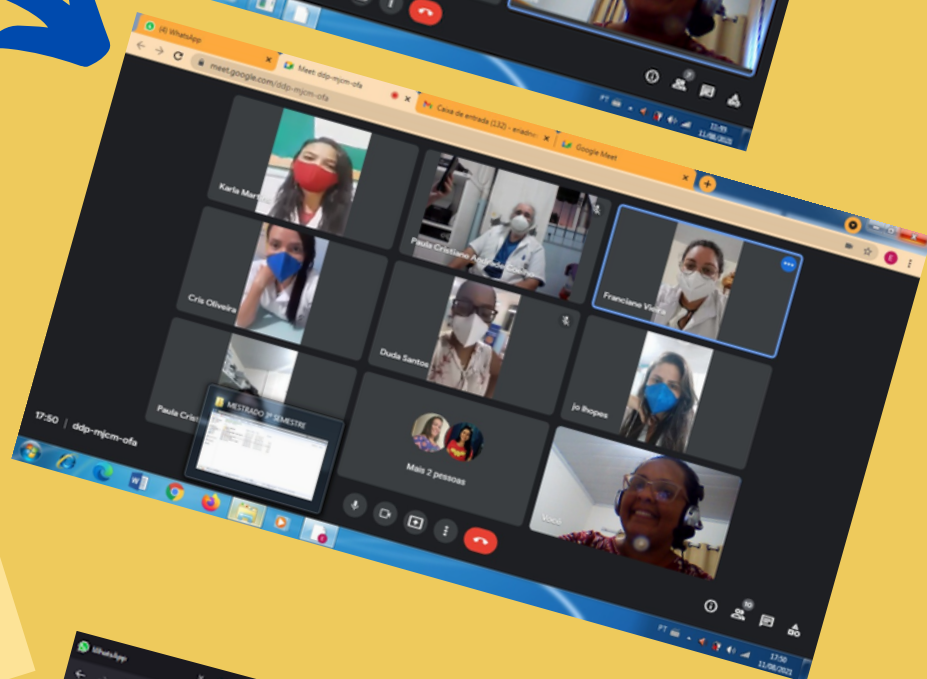
Nesse devir-criança docente tecido entre esse emaranhado de criações, invenções, fabulações - **AÇÕES... é que respira as enunciações infantis, permitindo pensar com as crianças outros possíveis.**

Desse modo, permitindo que os afetos e também os desafetos, as potências e os desafios, as entradas e as saídas corroborem para as composições curriculares, lembramos que essas se traduzem em movimentos muito importantes se não se constituírem a partir dos significantes vazios existentes na linearidade do pensamento racionalista que inviabiliza o múltiplo.

CONVERSÇÕES

DIÁLOGOS
CMEI "ACOLHIDA"
TEXTO DISPARADOR DO LIVRO:
LINGUAGEM E EDUCAÇÃO DEPOIS
DE BABEL
(JORGE LAROSSA, 2004)

DIÁLOGO CMEI
"ACOLHIDA"
TEXTO DISPARADOR DO LIVRO
INFÂNCIA. ENTRE EDUCAÇÃO E
FILOSOFIA.
(KOHAN, WALTER OMAR, 2005)



"A TECNOLOGIA, CONCRETIZADA EM ARTEFATOS CULTURAIS E LIGADA ÀS NECESSIDADES EDUCATIVAS QUE SÃO SEMPRE MÚLTIPLAS SURPREENDENTES, ACONTECENDO EM ESPAÇOS TEMPOS INESPERADOS, E QUE PRECISAM SER COMPREENDIDOS EM SEU USO NO CONTEXTO ESCOLAR".(ALVES,2009, P. 66)

LOUSA



IMAGEM 1 - JESUS CRISTO VAI À ESCOLA
(ANÔNIMO, MEADOS DO SÉCULO XVI)



IMAGEM 2 - BUSCANDO INSPIRAÇÃO
(ROBERT DOISNEAU, MEADOS DO SÉCULO XX)

SALAS DE AULA

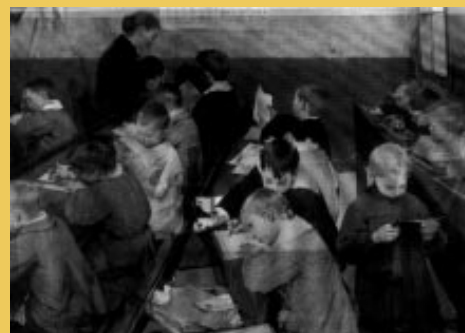


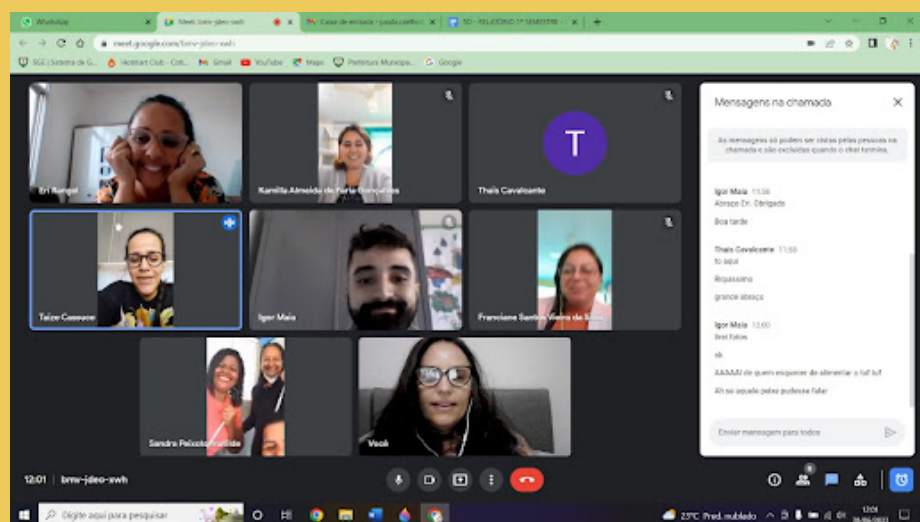
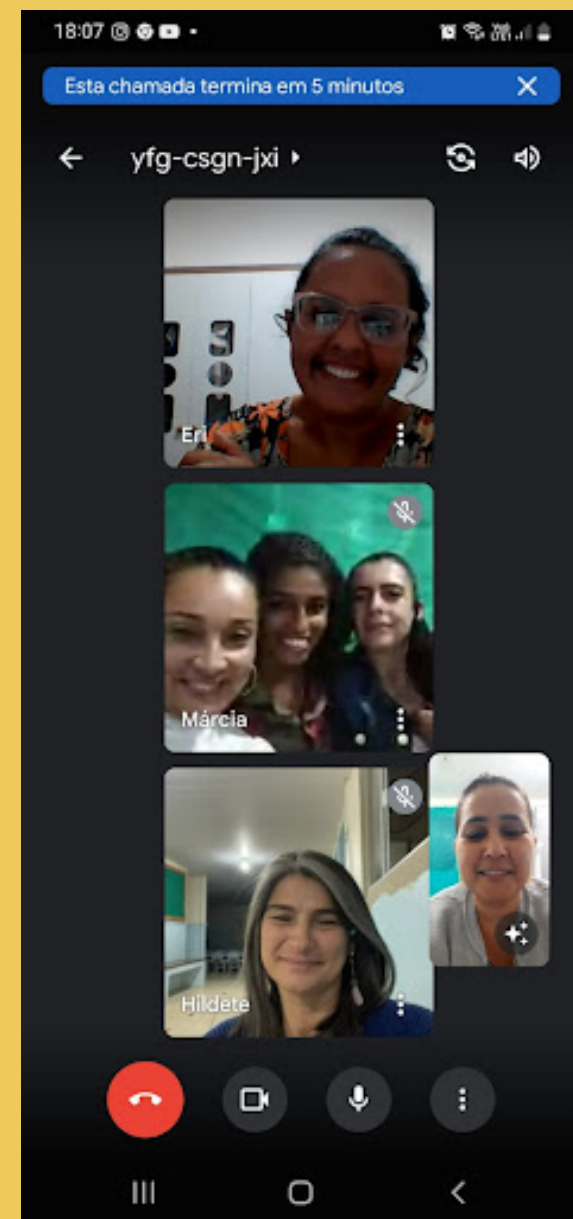
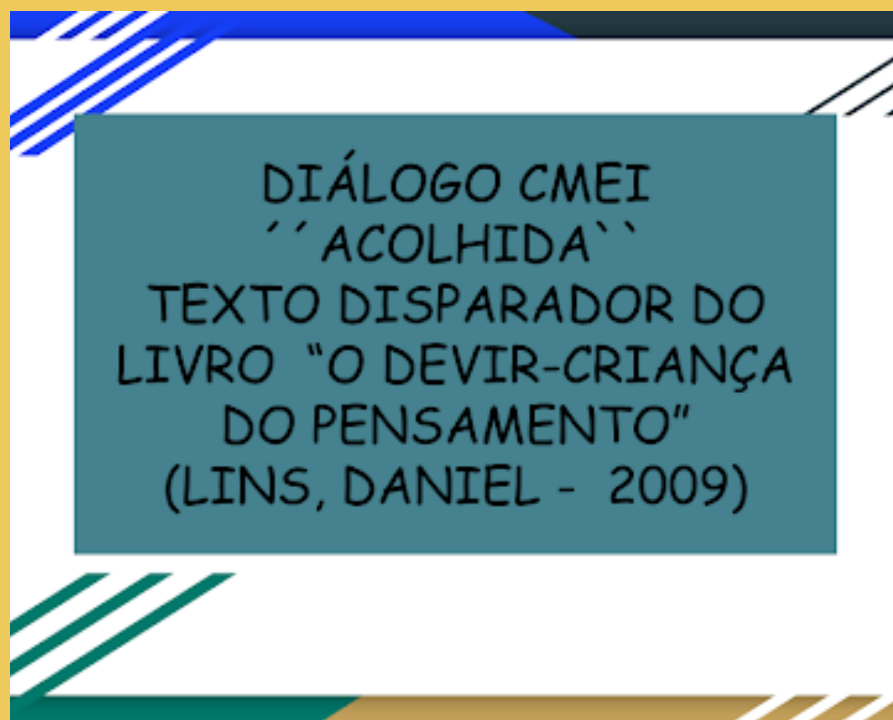
IMAGEM 5 - MENINOS DE AZUL,
(ARTISTA FRANCÊS, FINS DO SÉCULO XIX)

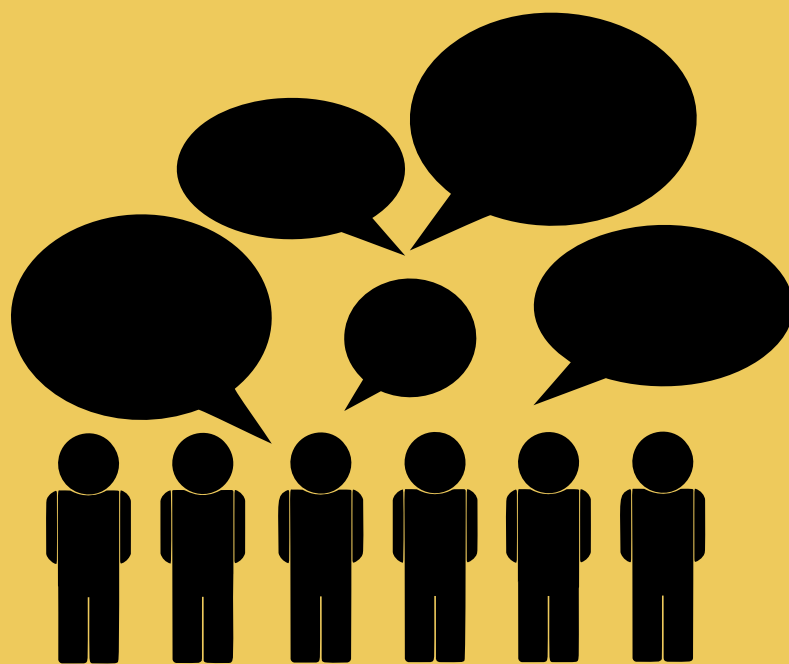


IMAGEM 6 - ESCOLA NA BAIXADA FLUMINENSE,
(FOTOGRAFIA DA PROFESSORA, INÍCIO DO SÉCULO XX)

DIÁLOGO CMEI
"ACOLHIDA"

TEXTO DISPARADOR DO ARTIGO
"CULTURA E COTIDIANO ESCOLAR"
(ALVES, NILDA, 2003)





As conversações aconteceram a partir do debate dos **textos disparadores cujo os nomes foram compartilhados acima. Ficam aqui como proposições para fomentar os debates acerca da temática em outros CMEI's e instituições de Educação Infantil.**

Desprovidos aqui da intenção de oferecer receitas pedagógicas e sim, lançados pelo desejo de seguirmos em devir, trazemos algumas provocações cartografadas ao longo da pesquisa, que sacolejam e deixam transbordar as possibilidades de se fazer currículos com atenção sensível às enunciações infantis... currículos com as crianças.

“Como Cartógrafos, nos aproximamos do campo como estrangeiros visitantes de um território que não habitamos [...]” (KASTRUP; BARROS, 2020, p.61).

NESSE SENTIDO, NO TERRITÓRIO EXISTENCIAL ENCHARCADO PELO DEVIR-CRIANÇA DOCENTE, ONDE AS ENUNCIACÕES INFANTIS EMERGEM E AQUI, SUSTENTADOS EM DELEUZE E GUATTARI (2003) ENUNCIACÃO COMO SENDO SEMPRE HISTÓRICA, POLÍTICA E SOCIAL, SEMPRE COLETIVA, NUNCA SOLITÁRIA, DAS VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO FAZER DOCENTE, NA SUA IMERSÃO NOS SENTIDOS, NAS SUAS PRÁTICAS EM DEVIR, NAS RELAÇÕES COM AS CRIANÇAS E DEMAIS PARES É QUE O APRENDIZADO VAI SENDO TECIDO.

Com apostas feitas no devir-criança do pensamento as **conversações indicaram o quanto o grupo do CMEI "Acolhida" instigado pelo desejo de compor currículos vibrantes, a partir das experiências... e currículo no plural, para falar do lugar das multiplicidades, se move a essa condição de movimento constante de inquietação e novos agenciamentos, acolhendo provocações e suscitando outras ainda.**

Aqui um Qrcode de um mural virtual - Padlet, que foi proposto para compartilhar desenhos ou narrativas das crianças, problematizando o devir-criança nas composições curriculares. Essa é uma ferramenta tecnológica bastante interessante, de fácil acesso e manuseio que pode ser utilizada de forma a dinamizar as discussões promovidas no ambiente escolar.



The screenshot shows a Padlet wall with several posts. The title is "COMPOSIÇÕES CURRICULARES CMEI 'ACOLHIDA'" and it was created by "erliadnes1980" on 13/08. The posts include:

- A Zebra diferente....**: A post with a photo of a zebra and text describing a project where children made a zebra using paper and paint.
- Bom dia profissionais!**: A post with text expressing gratitude to professionals and mentioning a project about a zebra.
- Releitura da história "Assim Como Você" de Guido Van Genechntn**: A post with a book cover and text about a project where children read and acted out the story "Assim Como Você".
- "Conhecendo meus colegas"**: A post with text about a project where children learned about each other and their families.
- O MUNDO QUE EU QUERO PARA MIM**: A post with text about a project where children expressed their wishes for the world.
- Alimentação Saudável**: A post with text about a project where children learned about healthy eating habits.
- Brincado de Mercado**: A post with a photo of a market stall and text about a project where children played a market game.

As composições aqui compartilhadas permitem vazar as singularidades dos currículos da Educação Infantil, são experiências diformes no sentido de não se permitirem estáticas, com formas prontas e inflexíveis. A mobilidade dessas ações se traduzem em processos aprendentes que rompem com as barreiras fronteiriças de meras prescrições ou experiências aligeiradas e vazias.

INTENSIDADES MOVENTES

A seguir cenas capturadas pela professora Paula Cristiane, que trabalha em ambos os turnos no CMEI "Acolhida" e que registrou por meio de narrativas e imagens as intensidades desveladas por entre as tessituras das crianças em suas imprevisíveis composições.

Por meio da câmera da docente, enxergamos outros possíveis. Foi possível perceber como há simplicidade nas feitura infantis e como há força no devir-criança docente. Intensidades moventes que não deslizam sempre na mesma direção, diferentes sentidos, espaços, territórios existenciais.



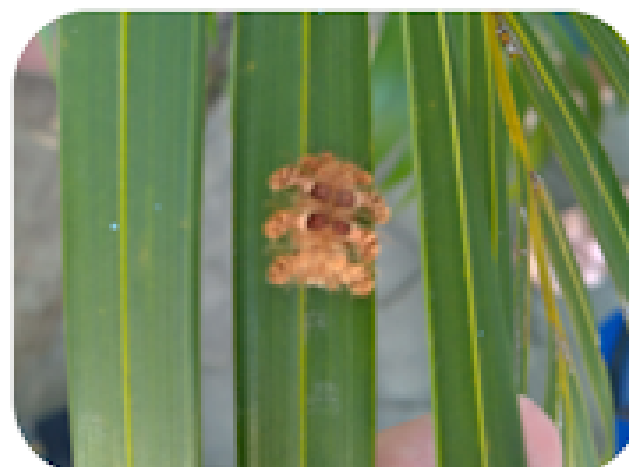


A INVESTIGAÇÃO ACONTECEU NO JARDIM DO CMEI SONHO DOURADO. O DIA ESTAVA LINDO, COM SOL RADIANTE. A CURIOSIDADE E O DESEJO DE ENCONTRAR BICHINHOS E FLORES MARCARAM AQUELES MOMENTOS. O QUE PODEMOS APRENDER NO NOSSO JARDIM?

COM LUPAS E MUITA ANIMAÇÃO, INICIAMOS NOSSAS PESQUISAS. BICHINHOS SÓ ENCONTRAMOS ALGUNS: UMA BORBOLETA, POUCAS FORMIGAS E UMA LAGARTA. FLORES FORAM MUITAS E BEM COLORIDAS!



FORMIGAS



LAGARTA ESTRANHA

BORBOLETA



FOCAMOS NOSSA INVESTIGAÇÃO NAS FLORES...



**NESSE UNIVERSO
CRIANCEIRO: "A EXPERIÊNCIA
É O QUE NOS PASSA, OU O QUE
NOS ACONTECE, OU O QUE NOS
TOCA (...)" (LAROSSA, 2004, P.154)**

DESCOBRIMOS QUE ALGUMAS
FLORES SÓ ABREM PELA MANHÃ.

PARECE ATÉ QUE DORMEM NA
PARTE TARDE! —

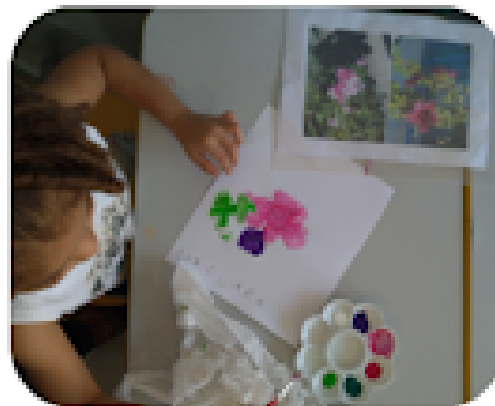
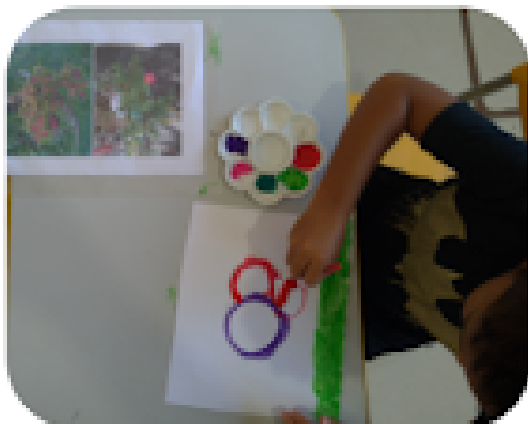


UM GRUPO DE COLEGAS ENCONTROU
CASCAS DE OVOS NUMA DAS
PLANTAS DO JARDIM E PENSAMOS
QUE PODEM SER OVOS DE
DINOSSAUROS!





DEPOIS DE ALGUNS DIAS, USAMOS TINTA E MUITA CRIATIVIDADE PARA PINTAR AS FLORES DO NOSSO JARDIM...



A ética infantil é singular, é experimentação, é experiência – abertura onde circulam palavras, sentidos, possibilidades, onde se produz narrativas (também visuais); vibração, variação, decomposição, com-posição, projeção, transformação, movimento. A ética infantil é o movimento nômade no território dos afetos: uma “geo-ética” – plano de experimentação, linha de fuga que o desejo abre, fluxo que faz agenciamentos coletivos, movimento que sai em busca de novos territórios. A ética infantil não generaliza verdades, não pode ser provocada e não se programa em um mapa de causalidades e efeitos, certezas, mas aponta uma possibilidade de fuga de um território e está sempre aberta para novos encontros (PÉREZ, 2015, p. 49)

"ESTAVA AQUI, VENDENDO FOTOS, VÍDEOS, REGISTROS DE UM COTIDIANO IMPREGNADO DE 'CRIANCICES' E 'INFANTICES' QUASE NÃO ME ENCONTRO NAS FOTOS, OU MELHOR, QUASE NÃO SOU VISTA NELAS. A DOCENTE INVISÍVEL?

REFLITO POR UM TEMPO E PERCEBO, NOS OLHARES DAS CRIANÇAS (INTERLOCUTORES DAS EXPERIÊNCIAS), QUE EU ESTAVA LÁ... VIVENDO COM ELAS AQUELES MOMENTOS COM ALGUNS REGISTROS, É VERDADE, MAS O PRINCIPAL É A EXPERIÊNCIA!

O DEVIR-CRIANÇA DOCENTE SE FAZ ASSIM TAMBÉM: NA EXPERIÊNCIA! ESTAR COM AS CRIANÇAS INTENSAMENTE: VENDENDO, SENTINDO, REFLETINDO, CURTINDO O MOMENTO... SEM OUTRAS PREOCUPAÇÕES. ASSIM, NOSSA RELAÇÃO SE REVELA EM ALGUNS MOMENTOS CAPTURADOS POR IMAGENS DO VIVIDO, SENTIDO, ESCUTADO NA TROCA DE OLHARES... NÃO É POSE, É CUMPLICIDADE QUE SÓ O "DEVIR-CRIANÇA" PROPORCIONA, SEM ROTEIRO".

(PROFESSORA PAULA CRISTIANE)





BRINCAR





**"AS AVENTURAS NO QUINTAL, ACOMPANHADAS PELO
OLHAR ATENTO E CURIOSO DE QUEM JÁ FEZ MUITO
ISSO UM DIA!"**

**A LIBERDADE DE FAZER ACONTECER E DE PEDIR O
REGISTRO: 'TIA, TIRA UMA FOTO'?"
(PROFESSORA PAULA CRISTIANE)**





***"A alegria de partilhar a festa, a emoção do brincar...
Pessoal, vou ser o 'Mestre do Congo', vamos fazer o
desfile da 'nossa Banda'!"***

(PROFESSORA PAULA CRISTIANE)



**PRINCIPAL MANIFESTAÇÃO DA CULTURA CAPIXABA,
O CONGO SE MANTÉM VIVO POR MEIO DA
TRANSMISSÃO, ENTRE AS GERAÇÕES, DOS RITMOS,
MÚSICAS E DANÇAS TRADICIONAIS.**

**FONTE: <http://www.serra.es.gov.br/noticias/dia-nacional-do-patrimonio-historico>
SENDO ASSIM, ESSA É UMA MARCA DAS TRADIÇÕES CULTURAIS DO
MUNICÍPIO DE SERRA.**

Importante mencionar que a Proposta Curricular do CMEI “Acolhida” traz consideração sobre a participação das crianças nas tessituras dos currículos. A esse respeito aponta:

IV. No ano de 2018, solicitamos às crianças de uma turma de Grupo 5 que descrevessem, por meio de desenho, o que “fazemos” no CMEI. Após uma “tempestade de ideias” das próprias crianças, elas apresentaram suas contribuições. Destaca-se que a ideia de “fazer dever” está presente nas falas, porém, não é revelada no registro escrito. Este privilegiou os momentos de brincadeira e a relação com os colegas. Os registros realizados à época expressam o currículo a partir das vivências das crianças.

Em 2020 tivemos a oportunidade de registrar por meio de fotos e vídeos as atividades pedagógicas não presenciais realizadas pelas crianças com a mediação das famílias. Os registros foram transformados em arquivos, em slides e vídeos, disponibilizados às crianças e famílias em PDF e acesso exclusivo por meio de links do canal do You Tube (como vídeos não listados).(PROPOSTA CURRICULAR DO CMEI “ACOLHIDA” - 2021)

O CMEI "Acolhida" incorpora práticas subsidiadas em sua Proposta Curricular, que apresentam possibilidades de percepção e escuta das crianças, ainda que o modelo seja o presencial ou o não presencial (realizado em decorrência da pandemia)

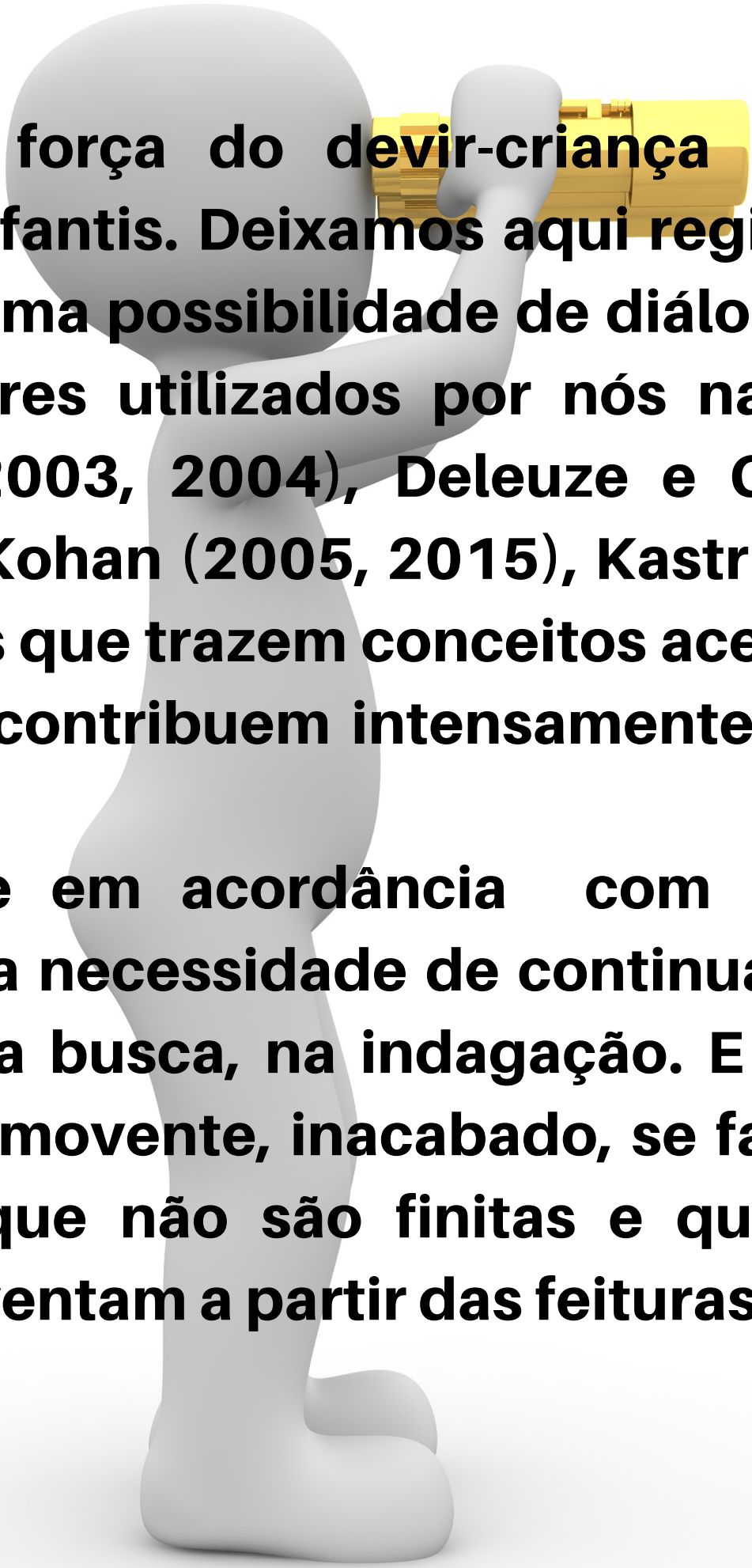


Fonte: Registro realizado em 2018 - composição da Proposta Curricular do CMEI "Acolhida"

PROVOCAÇÕES INCONCLUSIVAS

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 1996, p.16)**

Assim, em meio ao percurso cartografado nas intensidades moventes do CMEI "Acolhida" e ainda, nas provocações que ecoaram de nossas conversações no CMEI e na SEDU, deu-se por alcançado o que se esperava na realização da pesquisa e elaboração do produto: a certeza do inacabado, inconcluso... o sacolejo das inquietações que não podem cessar e que nos lançam a pensar outros possíveis para as composições curriculares nos CMEI's ou nos documentos orientativos e Diretrizes da SEDU/PMS, 32

A 3D rendered white figure, resembling a stylized person or character, is holding a yellow telescope to its eye. The figure is positioned in the background, partially obscured by the text. The text is in a bold, black, sans-serif font and is arranged in two paragraphs. The first paragraph discusses the inspiration for the research, mentioning the 'dever-criança docente' and various authors. The second paragraph discusses the methodology and the ongoing nature of the research.

inspirados na força do dever-criança docente e nas enunciações infantis. Deixamos aqui registrado também à você, leitor, uma possibilidade de diálogos com alguns dos intercessores utilizados por nós na pesquisa, tais como Alves (2003, 2004), Deleuze e Guattari (1995), Freire (1996), Kohan (2005, 2015), Kastrup (1997), Silva (2001), autores que trazem conceitos acerca da temática abordada que contribuem intensamente para as nossas reflexões.

Desse modo e em acórdância com FREIRE (1996), consideramos a necessidade de continuar nos lançando na pesquisa, na busca, na indagação. E o dever-criança docente que é movente, inacabado, se faz nas múltiplas composições que não são finitas e que na Educação Infantil se reinventam a partir das feitura das infâncias.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda; Cultura e Cotidiano Escolar. Rev. Bras. Educ (23). Ago 2003. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782003000200005>> Acesso em: 13 Ago. 2022.

(*) BARROS, Manoel de. Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010. p. 469. Tardes Manoelinas | Comunidade Pró-Saber (prosaber.org.br)

KOHAN, Walter Omar. Infância. Entre educação e filosofia. -- 1 ed., 1. reimp. - Belo Horizonte : Autêntica, 2005. 264 p.

----- Walter Omar. O mestre inventor. Relatos de um viajante educador. -- 1. ed.; 1. reimp. -- Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. (Coleção Educação: Experiência e Sentido)

LAROSSA, Jorge. Linguagem e Educação depois de Babel. Coleção Educação: Experiência e Sentido. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004.

LINS, Daniel. O devir-criança do pensamento. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

PÉREZ, Carmen Lúcia Vidal. ORA...ORA...ORA... A ÉTICA INFANTIL E A PESQUISA COM AS CRIANÇAS E SUAS IMAGENS. Revista Teias, [S.l.], v. 16, n. 42, p. 49-69, set. 2015. ISSN 1982-0305. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24532> >. Acesso em: 04 Jul. 2021.

Proposta Curricular do CMEI Acolhida. Serra: 2021.

Belezas da Serra para comemorar o Dia Nacional do Patrimônio histórico. Disponível em : <<http://www.serra.es.gov.br/noticias/dia-nacional-do-patrimonio-historico>> Acesso em: 13 Ago. 2022.

Devir-criança na poesia de Manoel de Barros. Disponível em: <<https://letraefilosofia.com.br/devir-crianca-na-poesia-de-manoel-de-barros/>> Acesso em: 13 de Ago. 2022.